

# **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Estudo das Demonstrações e indicadores Contábeis das Lojas Renner S.A.**

Lucas Ribeiro Porto<sup>1</sup>

Sara Alexsandra Gusmão Franca<sup>2</sup>

Barreiras

2017

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	2
2. CONCEITOS E APURAÇÃO .....	4
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
4. REFERÊNCIAS .....	19

## 1. INTRODUÇÃO

A situação contábil, financeira e econômica das empresas pode ser influenciada por diversos fatores internos e externos principalmente no que diz respeito às fontes de financiamentos como: sócios, acionistas, fornecedores, bancos, governo, bem como quanto a destinação destes recursos que podem gerar novos ativos como os investimentos em outras empresas, aquisição de imóveis, estoque de mercadorias, clientes, dentre outros.

Para entender essa dinâmica patrimonial, as organizações têm como importante ferramenta as demonstrações contábeis, também chamados de demonstrações financeiras ou relatórios contábeis, que são resumos emitidos por um sistema contábil levando em consideração um conjunto de regras, Araújo e Neto, (2010, p.28). Elas resultam da escrituração de todos os atos e fatos inerentes ao patrimônio das aziendas e refletem a situação patrimonial da entidade num determinado espaço de tempo. Para tanto devem ser claras e objetivas, além de atenderem aos princípios, normas e legislações vigentes.

Nem todos os usuários possuem conhecimentos técnicos para entender as demonstrações da forma que são apresentadas, para que se tornem informações úteis é preciso análises mais elaboradas e objetivas. A apuração desses dados é feita através da extração dos índices contábeis, econômicos e financeiro que em conjunto podem gerar informações valiosas para sócios, administradores, governos e demais usuários interessados.

Neste estudo foram analisadas as demonstrações contábeis da empresa Lojas Renner S.A. com a finalidade de extrair indicadores contábeis, econômicos e financeiros entre os anos de 2015 e 2016, bem como as variações patrimoniais a fim de gerar informações úteis que possam contribuir para o conhecimento acadêmico principalmente quanto a evolução do patrimônio de uma empresa de grande porte e suas aplicações para a tomada de decisão.

---

<sup>1</sup>Lucas Ribeiro Porto – Bacharelado do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB.

<sup>2</sup> Orientadora –Sara Alexssandra Gusmão Franca – Bacharel em Ciências Contábeis, professora especialista da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB

## **OBJETIVO GERAL**

Examinar por meio da análise das demonstrações contábeis e índices contábeis se houve melhora da situação econômica e financeira da empresa Lojas Renner S.A.

### **Objetivos Específico**

Averiguar por meio de análise horizontal e vertical a situação patrimonial entre os anos de 2015 e 2016.

Apurar os índices de liquidez, endividamento e rentabilidade no período de 2015 e 2016.

Comparar a evolução dos indicadores determinando possíveis causas e soluções para as situações apuradas.

## **PROBLEMÁTICA**

Os indicadores contábeis da empresa Lojas Renner S.A podem determinar se houve melhora dos aspectos econômicos e financeiros entre os anos de 2015 e 2016?

## **JUSTIFICATIVA**

A análise das demonstrações contábeis através de indicadores e evolução temporal auxiliam na identificação dos pontos fortes e fracos das empresas e podem

contribuir também para que seus investidores e demais usuários possam tomar decisões mais corretas e seguras quanto a aplicação de seus recursos, assegurando assim a continuidade do negócio.

## **APRESENTAÇÃO DO TEMA**

Estudo por meio de comparação e análise das demonstrações e indicadores contábeis nos anos de 2015 e 2016 da empresa Lojas Renner S.A., situada no Brasil, para o conhecimento acadêmico principalmente quanto a evolução do patrimônio de uma empresa de grande porte e suas aplicações para a tomada de decisão.

## **2. CONCEITOS E APURAÇÃO**

Para melhor elucidação deste estudo sobre as demonstrações contábeis e financeiras como base nas demonstrações publicadas pelas Lojas Renner S.A. entre os anos de 2015 e 2016, é necessário explorar alguns conceitos e definições relativas à análise de balanços e demonstrações contábeis.

Segundo Sá e Sá, (1995, p. 24), Análise de Balanços é o estudo da situação de uma parte, sistema de partes ou do todo patrimonial de uma empresa ou entidade.

Por meio da análise das demonstrações pode-se extrair diversas informações importantes para a empresa e saber da sua saúde financeira, dos pontos fortes e fracos, onde estão sendo aplicados seus recursos.

Uma forma de realizar este diagnóstico é utilizando análise horizontal e vertical das contas pertencentes às demonstrações contábeis que é o comparativo percentual entre os valores obtidos num determinado período.

Araújo e Neto, (2010, p.225), ponderam que “apesar da existência de métodos e critérios bastante sofisticados de análise financeira de balanços, o uso da análise horizontal e vertical e construção de índices financeiros constituem-se nas técnicas mais empregadas”.

Esta análise pode dar uma visão mais ampla das mudanças sofridas nas contas patrimoniais, bem como o quanto cada uma representa no período analisado.

Nos quadros 01 e 02 a seguir estão as demonstrações contábeis das Lojas Renner S.A. contendo as colunas relativas aos percentuais apurados na análise vertical e horizontal:

## Demonstração Contábeis das Lojas Renner S.A

### Quadro 01

#### Balancos Patrimoniais

Levantados em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	2016	AV	2015	AV	AH
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	894.881	13,82%	737.527	12,58%	121,34%
Contas a receber de clientes	2.209.271	34,12%	2.119.836	36,15%	104,22%
Estoques	782.266	12,08%	622.534	10,62%	125,66%
Impostos a recuperar	135.841	2,10%	87.630	1,49%	155,02%
Instrumentos financeiros derivativos	366	0,01%	99.469	1,70%	0,37%
Outras contas a receber	56.654	0,87%	48.879	0,83%	115,91%
Despesas antecipadas	6.198	0,10%	5.336	0,09%	116,15%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.085.477</b>	<b>63,09%</b>	<b>3.721.211</b>	<b>63,46%</b>	<b>109,79%</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>244.376</b>	<b>3,77%</b>	<b>176.446</b>	<b>3,01%</b>	<b>138,50%</b>
Investimentos	46	0,00%	63	0,00%	73,02%
Imobilizado	1.645.069	25,41%	1.544.202	26,33%	106,53%
Intangível	500.244	7,73%	421.797	7,19%	118,60%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.389.735</b>	<b>36,91%</b>	<b>2.142.508</b>	<b>36,54%</b>	<b>111,54%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.475.212</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.863.719</b>	<b>100,00%</b>	<b>110,43%</b>

<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	615.384	9,50%	317.346	5,41%	193,92%

Financiamentos - operações serviços financeiros	378.266	5,84%	380.914	6,50%	99,30%
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	2.521	0,04%	8.329	0,14%	30,27%
Fornecedores	679.721	10,50%	553.453	9,44%	122,81%
Impostos e contribuições a recolher	404.760	6,25%	342.976	5,85%	118,01%
Salários e encargos sociais	179.470	2,77%	174.704	2,98%	102,73%
Aluguéis a pagar	55.608	0,86%	51.152	0,87%	108,71%
Obrigações estatutárias	156.679	2,42%	147.858	2,52%	105,97%
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	33.656	0,52%	29.866	0,51%	112,69%
Obrigações com administradoras de cartões	291.891	4,51%	241.086	4,11%	121,07%
Instrumentos financeiros derivativos	57.530	0,89%	2.601	0,04%	2211,84%
Outras obrigações	62.265	0,96%	68.842	1,17%	90,45%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.917.751</b>	<b>45,06%</b>	<b>2.319.127</b>	<b>39,55%</b>	<b>125,81%</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>920.665</b>	<b>14,22%</b>	<b>1.233.696</b>	<b>21,04%</b>	<b>74,63%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>3.838.416</b>	<b>59,28%</b>	<b>3.552.823</b>	<b>60,59%</b>	<b>108,04%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	1.178.368	18,20%	1.136.124	19,38%	103,72%
Ações em tesouraria	-19.021	-0,29%	-6.016	-0,10%	316,17%
Reservas de capital	298.289	4,61%	272.291	4,64%	109,55%
Reservas de lucros	1.216.985	18,79%	844.271	14,40%	144,15%
Ajustes de avaliação patrimonial	-37.825	-0,58%	64.226	1,10%	-58,89%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.636.796</b>	<b>40,72%</b>	<b>2.310.896</b>	<b>39,41%</b>	<b>114,10%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.475.212</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.863.719</b>	<b>100,00%</b>	<b>110,43%</b>

Fonte: Demonstrações Lojas Renner e modificações pelos autores

## Quadro 02

### Demonstrações do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação apresentado em R\$)

	2016	AV	2015	AV	AH
<b>Receita operacional líquida</b>	6.451.578	100,00%	6.145.198	100,00%	104,99%
Receita líquida com vendas de mercadorias	5.721.757	88,69%	5.450.852	88,70%	104,97%
Receita líquida com produtos e serviços financeiros	729.821	11,31%	694.346	11,30%	105,11%
<b>Custos das vendas</b>	-2.575.083	-39,91%	-2.511.352	-40,87%	102,54%
Custos das vendas de mercadorias	-2.536.630	-39,32%	-2.466.180	-40,13%	102,86%
Custos dos produtos e serviços financeiros	-38.453	-0,60%	-45.172	-0,74%	85,13%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.876.495</b>	<b>60,09%</b>	<b>3.633.846</b>	<b>59,13%</b>	<b>106,68%</b>

<b>(Despesas) outras receitas operacionais</b>					
Vendas	-1.547.462	-23,99%	-1.389.728	-22,61%	111,35%
Administrativas e gerais	-521.149	-8,08%	-469.389	-7,64%	111,03%
Perdas em crédito, líquidas	-262.203	-4,06%	-281.141	-4,57%	93,26%
Outros resultados operacionais	-569.991	-8,83%	-560.335	-9,12%	101,72%
Resultado de equivalência patrimonial	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Despesas operacionais, líquidas</b>	<b>-2.900.805</b>	<b>-44,96%</b>	<b>-2.700.593</b>	<b>-43,95%</b>	<b>107,41%</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>975.690</b>	<b>15,12%</b>	<b>933.253</b>	<b>15,19%</b>	<b>104,55%</b>
Receitas financeiras	87.472	1,36%	93.853	1,53%	93,20%
Despesas financeiras	-190.782	-2,96%	-198.439	-3,23%	96,14%
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>-103.310</b>	<b>-1,60%</b>	<b>-104.586</b>	<b>-1,70%</b>	<b>98,78%</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>872.380</b>	<b>13,52%</b>	<b>828.667</b>	<b>13,48%</b>	<b>105,28%</b>
Corrente	-253.651	-3,93%	-275.069	-4,48%	92,21%
Diferido	6.329	0,10%	25.240	0,41%	25,08%
<b>Imposto de renda e contribuição social, líquidos</b>	<b>-247.322</b>	<b>-3,83%</b>	<b>-249.829</b>	<b>-4,07%</b>	<b>99,00%</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>625.058</b>	<b>9,69%</b>	<b>578.838</b>	<b>9,42%</b>	<b>107,98%</b>
<b>Lucro líquido por ação - Básico R\$</b>	<b>0,9742</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,9066</b>	<b>0,00%</b>	<b>107,46%</b>
<b>Lucro líquido por ação - Diluído R\$</b>	<b>0,9661</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,9038</b>	<b>0,00%</b>	<b>106,89%</b>
<b>Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)</b>	<b>643.551</b>	<b>-</b>	<b>640.041</b>	<b>-</b>	<b>100,55%</b>

Fonte: Demonstrações Lojas Renner e modificações pelos autores

## Análise Horizontal

Objetivo da Análise horizontal segundo Araújo e Neto, (2010), é conhecer a evolução dos balanços e resultados da empresa nos últimos anos e tornar a análise financeira mais dinâmica, revelando o desempenho e as tendências da empresa.

Da análise horizontal do balanço patrimonial das Lojas Renner pode-se extrair como informação relevante como o aumento de 55% dos impostos a recuperar (AC), aumento de 21,34% do das disponibilidades financeiras (AC), aumento de 93,92% dos empréstimos, financiamentos e debêntures passivos (PC), aumento de 69,08% do arrendamento mercantil financeiro a pagar (PE), aumento das reservas de lucros em 44,15%. Estas mudanças indicam, de modo geral um avanço da dívida de curto prazo que por conseguinte está sendo aplicada em bens e direitos de curto prazo, visto que as alterações em aplicações de longo prazo foram menos relevantes. O

aumento da reserva de lucros pode indicar que o lucro não foi distribuído possivelmente para não afetar o fluxo de caixa da empresa naquele período.

### Análise Vertical

A análise vertical mostra a participação que cada conta tem com relação a soma total. No caso em questão os totais em relação ao ativo ao faturamento bruto.

Dos valores analisados pode-se observar pouca modificação nos bens e direitos da empresa que não sofreram grandes variações, contudo no período houve redução na participação das obrigações de longo prazo e aumento das obrigações de curto prazo. Este fato pode ser reflexo da conversão de parcelas de empréstimos e financiamento, dentre outros, que estavam no longo prazo, ou seja, com vencimento após o final do exercício subsequente e passaram para o curto prazo.

### Índices de Liquidez

Liquidez Corrente: indica a capacidade da empresa pagar suas dívidas vencíveis no exercício seguinte ao do balanço, contando com valores disponíveis e realizáveis no mesmo período.

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

$$\text{LC (2015)} = 3.721,211 / 2.319.127 = 1,6$$

$$\text{LC (2016)} = 4.085.477 / 2.917.751 = 1,4$$

Como pode ser visto houve uma redução do índice entres os exercícios analisados devido ao aumento das obrigações de curto prazo que não acompanharam na mesma proporção da evolução dos bens e direitos de curto prazo. Este índice revela em 2016, para cada um real de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$ 1,40 em bens e direitos de curto prazo para pagar.

Liquidez Geral: mede a capacidade de a empresa pagar compromissos sem que tenha de utilizar recursos de seu ativo permanente.

Liquidez Geral =  $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a longo prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$

$$\text{LG (2015)} = 3.897.657 / 3.552.823 = 1,10$$

$$\text{LG (2016)} = 4.329.853 / 3.838.416 = 1,13$$

Este indicador engloba tanto os bens, diretos e obrigações de curto prazo quanto de longo prazo. Observa-se ligeira melhora no ano de 2016, isso mostra que parte da piora do índice de liquidez corrente se deve em parte a uma maior conversão das dívidas de longo prazo em dívidas de curto prazo.

Liquidez Seca: indica a capacidade da empresa pagar suas dívidas vencíveis no exercício seguinte ao do balanço, contando com valores disponíveis e realizáveis no mesmo período exceto seus estoques e despesas antecipadas.

Liquidez Seca =  $\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Desp Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$

$$\text{LS (2015)} = 3.093.341 / 2.319.127 = 1,33$$

$$\text{LS (2016)} = 3.297.013 / 2.917.751 = 1,13$$

O indicador diminuiu no ano de 2016 na mesma proporção da liquidez corrente.

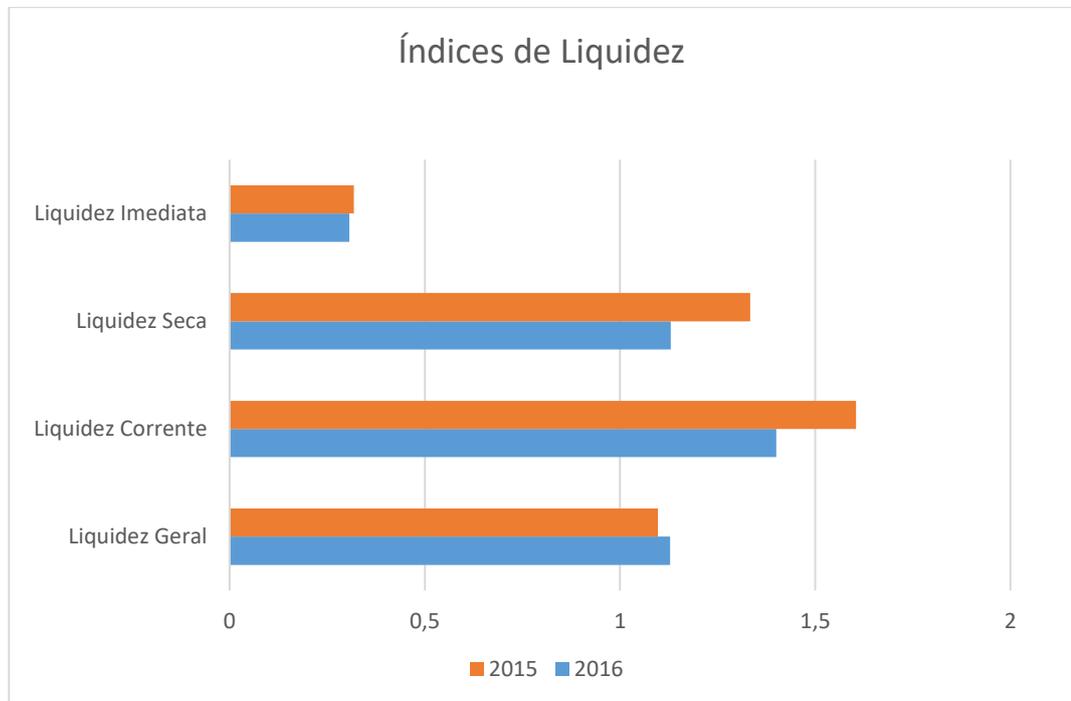
Liquidez Imediata: indica a capacidade da empresa pagar suas dívidas vencíveis no exercício seguinte ao do balanço, contando apenas com os valores disponíveis.

Liquidez Imediata =  $\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$

$$\text{LI (2015)} = 737.527 / 2.319.127 = 0,32$$

$$\text{LI (2016)} = 894.881 / 2.917.751 = 0,31$$

Este índice demonstra o quanto a empresa tem em dinheiro para por cada real de obrigação. Sofreu leve redução no ano de 2016.



### Índices de Estrutura

Dependência Financeira ou Endividamento: Mede a proporção entre recursos tomados de terceiros e o total dos ativos.

Dependência Financeira =  $(\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}) / \text{Ativo}$

DF (2015) =  $3.552.823 / 5.863.719 = 0,61$

DF (2016) =  $3.838.416 / 6.475.212 = 0,59$

A variação entre os dois anos demonstra uma redução da dependência financeira que está num patamar considerado satisfatório. O indicador mostra que em

2016 os recursos de terceiros representavam 59% das origens de recursos da atividade.

Participação do Capital de Terceiros: mede a expressividade do capital de terceiros em face aos recursos próprios aplicados na empresa.

Participação do Capital de Terceiros = (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo) / Patrimônio Líquido

$$\text{PCT (2015)} = 3.552.823 / 2.310.896 = 1,54$$

$$\text{PCT (2016)} = 3.838.416 / 2.636.796 = 1,45$$

Composição da dívida: mede a expressividade das obrigações de curto prazo em relação ao total das obrigações.

Composição da dívida = Passivo Circulante / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)

$$\text{CD (2015)} = 2.319.127 / 3.552.823 = 0,65$$

$$\text{CD (2016)} = 2.917.751 / 3.838.416 = 0,76$$

Imobilização de recursos não circulantes: Afere qual o nível de imobilização em relação aos recursos próprios e de terceiros de longo prazo. Quanto maior o índice, maior a imobilização.

Imobilização de recursos não circulantes = Ativo Permanente / (Passivo Não Circulantes + Patrimônio Líquido)

$$\text{IRNC (2015)} = 1.966.062 / 3.544.592 = 0,55$$

$$\text{IRNC (2016)} = 2.145.359 / 3.557.461 = 0,60$$

Garantia de Capitais de Terceiros: Avalia a relação entre o capital próprio e o capital de terceiros, ou seja, a política de aplicação de recursos adotada pela entidade.

Quanto maior o índice maior a utilização de capital próprio em relação ao capital de terceiros.

Garantia de Capitais de Terceiros =  $\text{Patrimônio Líquido} / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$

$$\text{GCT (2015)} = 2.310.896 / 3.552.823 = 0,65$$

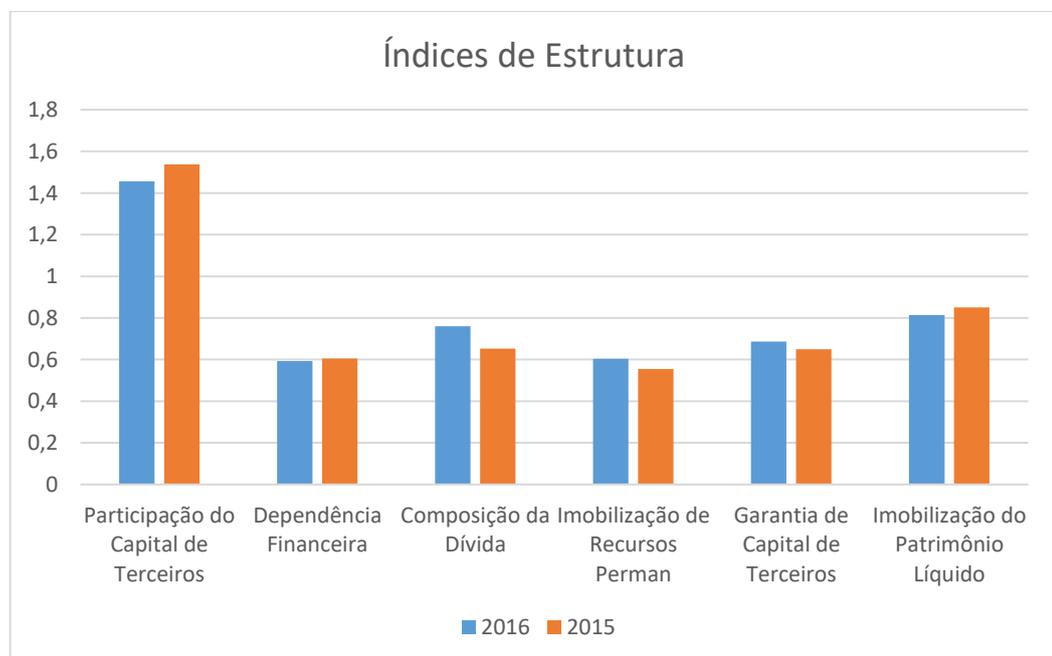
$$\text{GCT (2016)} = 2.636.796 / 3.838.416 = 0,69$$

Imobilização do Patrimônio Líquido: mede o nível de investimentos do Patrimônio Líquido no Ativo Permanente.

Imobilização do PL (%) =  $\text{Ativo Permanente} \times 100 / \text{Patrimônio Líquido}$

$$\text{IPL (2015)} = 1.966.062 / 2.310.896 = 85,07\%$$

$$\text{IPL (2016)} = 2.145.359 / 2.636.796 = 81,36\%$$



## Índices de Rentabilidade

Giro do Ativo: mede a proporção entre vendas e o investimento total médio.

Giro do Ativo = Vendas Líquidas / Ativo Total Médio

$$GA (2016) = 6.451.578 / [(6.475.212 + 5.863.719) / 2] = 1,04$$

Como pode ser observado, as vendas líquidas descontado o custo com impostos, descontos, abatimentos, devoluções e cancelamentos sobre vendas representaram um giro de 1,04 do ativo no período analisado.

Margem Líquida: afere a obtenção de lucro líquido em relação as vendas líquidas.

Margem Líquida = Lucro Líquido x 100 / Vendas Líquidas

$$ML (2015) = 578.838 x 100 / 6.145.198 = 9,42\%$$

$$ML (2016) = 625.058 x 100 / 6.451.578 = 9,69\%$$

Margem Bruta: mede a obtenção de lucro líquido em relação as vendas brutas.

Margem Bruta = Lucro Bruto x 100 / Vendas Líquidas

$$ML (2015) = 3.633.846 x 100 / 6.145.198 = 59,13\%$$

$$ML (2016) = 3.876.495 x 100 / 6.451.578 = 60,09\%$$

Retorno do Ativo: mede a obtenção de lucro líquido em relação ao Ativo, ou seja, quanto lucro está sendo gerado com a aplicação dos ativos.

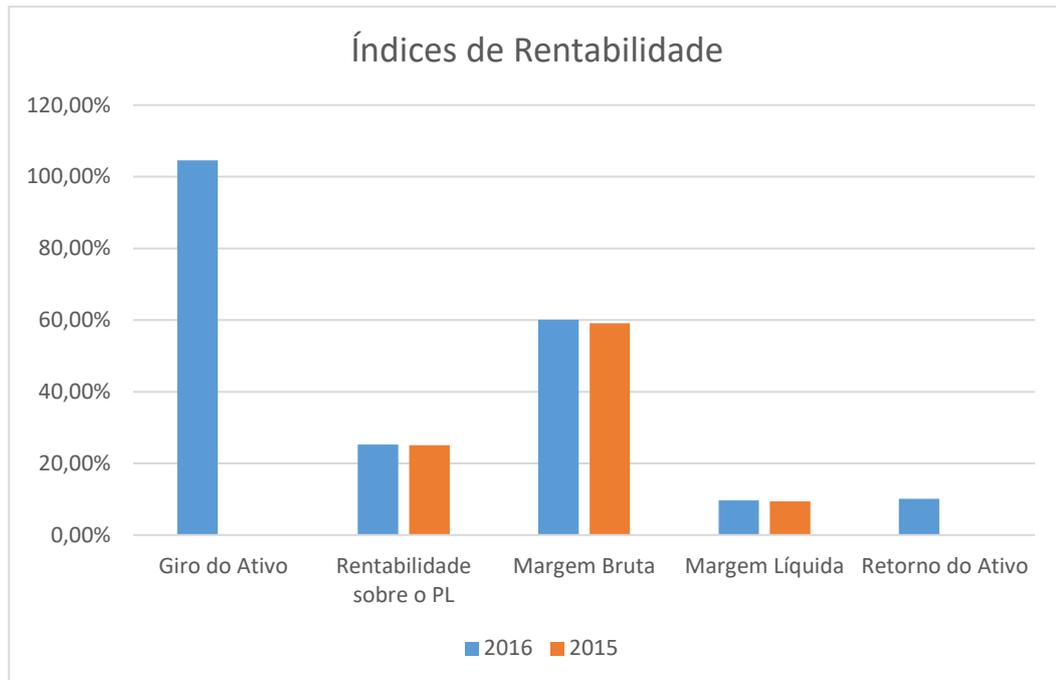
Retorno do Ativo = (Lucro Líquido x 100) / Ativo Total Médio

$$RA (2016) = (625.058 x 100) / [(6.475.212 + 5.863.719) / 2] = 10,13\%$$

Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido: mede a obtenção de lucro líquido em relação ao Patrimônio Líquido, ou seja, quanto lucro está sendo gerado em relação ao capital próprio.

Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido =  $(\text{Lucro Líquido} \times 100) / \text{Patrimônio Líquido Médio}$

$$\text{RA (2016)} = (625.058 \times 100) / [(2.636.796 + 2.310.896) / 2] = 25,27\%$$



### Índices de Atividade

**Prazo Médio de Renovação dos Estoques**

Prazo Médio de Renovação dos Estoques =  $(360 \times \text{Estoque}) / \text{CMV}$

$$\text{PMRE (2015)} = (360 \times 622.534) / 2.511.352 = 89 \text{ dias}$$

$$\text{PMRE (2016)} = (360 \times 782.266) / 2.575.083 = 109 \text{ dias}$$

**Prazo Médio de Recebimento de Vendas**

Prazo Médio de Recebimento de Vendas =  $(360 \times \text{Duplicatas a Receber}) / \text{Vendas Líquidas}$

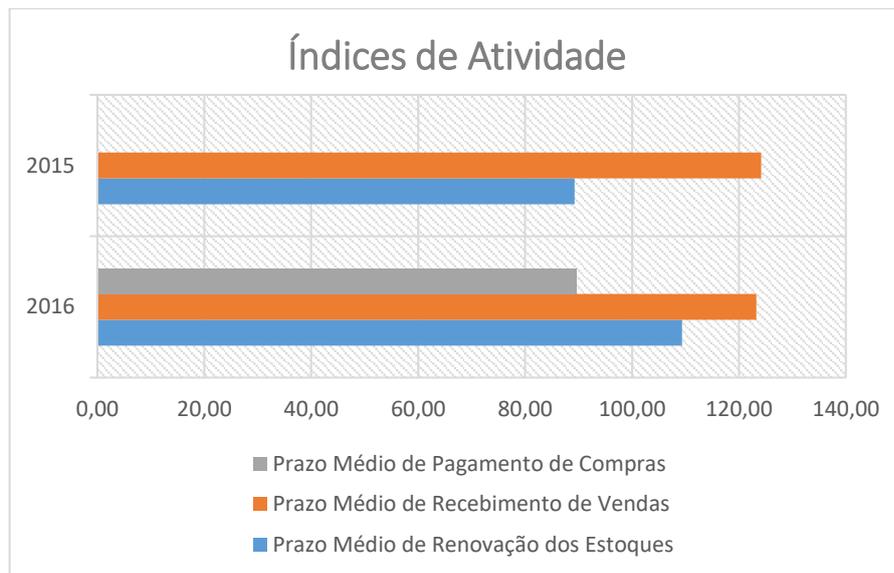
$$\text{PMRV (2015)} = (360 \times 2.119.836) / 6.145.198 = 124 \text{ dias}$$

$$\text{PMRV (2016)} = (360 \times 2.209.271) / 6.451.578 = 123 \text{ dias}$$

Prazo Médio de Pagamento de Compras

Prazo Médio de Pagamento de Compras =  $(360 \times \text{Fornecedores}) / \text{Compras}$

$$\text{PMPC (2016)} = (360 \times 679.721) / 2.734.815 = 89 \text{ dias}$$



### Termômetro de Kanitz

O termômetro de solvabilidade (ou insolvência) foi desenvolvido por Stephen Kanitz<sup>1</sup> para medir a capacidade da empresa permanecer no mercado, podendo prever uma possível falência com muito tempo de antecedência (!). É calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{FI} = 0,05X1 + 1,65X2 + 3,55X3 - 1,06X4 - 0,33X5$$

<sup>1</sup> Stephen Kanitz é Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, "Master in Business Administration" pela Harvard University, Doutor em Ciências Contábeis pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo e Professor Titular da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

onde:

FI = Fator de Insolvência

X1 = Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

X2 = Liquidez Gral

X3 = Liquidez Seca

X4 = Liquidez Corrente

X5 = Participação do Capital de Terceiros

Segundo Kanitz um indicador acima de zero indica solvência; abaixo de zero até três negativo indica penumbra; e abaixo de três negativo significa insolvência.

Assim, conforme dados colhidos das demonstrações das Lojas Renner AS temos:

$$FI = 0,05X1 + 1,65X2 + 3,55X3 - 1,06X4 - 0,33X5$$

$$FI = (0,05 \times 0,24) + (1,65 \times 1,13) + (3,55 \times 1,13) - (1,06 \times 1,40) - (0,33 \times 1,45)$$

$$FI = 3,92$$

### **Análise dos Indicadores**

De modo global, a Lojas Renner S.A apresentou uma boa situação patrimonial, com variações sutis entre os anos de 2015 e 2016 obtendo um crescimento de seu patrimônio líquido na ordem de quatorze por cento.

Quanto a capacidade de honrar as obrigações de curto prazo, a Empresa demonstrou melhora no índice geral que compara os bens e direitos com as

obrigações de curto e longo prazo, contudo apresentou leve piora na qualidade destes ocasionada pelo aumento da participação do estoque e das dívidas de curto prazo.

Os índices de estrutura se mostraram favoráveis, com leve redução da participação do capital de terceiros diminuindo também a dependência do mesmo, bem como aumento da garantia correspondente a ampliação da participação do capital próprio. Em contrapartida quanto a composição da dívida, a empresa aumentou suas obrigações de curto prazo, porém os indicadores de imobilização revelam redução do ativo permanente em relação ao total do patrimônio, mostrando que os valores tomados no curto prazo também estão sendo aplicados em sua maioria no curto prazo.

A rentabilidade, ou retorno do capital empregado mostrou-se muito vantajosa. Levando-se em conta outros investimentos de mercado como poupança, renda fixa, dentre outros, atingindo o percentual de 25,27% sobre o capital próprio em 2016, sofrendo pouca oscilação em relação ao ano de 2015. O retorno do Ativo foi menor, porém não menos relevante atingindo 10,13% do saldo de todos os bens e direitos em 2016, ficando muito próximo da margem líquida que totalizou 9,69% em relação às receitas do período. Esta proximidade corrobora com índice que mede o giro do ativo, que conforme apurado foi de 1,045 vez, ou seja, o retorno ficou dentro da margem verificada.

Os índices de atividade revelam como funciona o fluxo financeiro e dos estoques da empresa. Os dados revelam que a empresa, no ano de 2016, demorou cerca de 123 dias para receber de seus clientes, porém teve prazo médio de 89 dias para pagar seus fornecedores, e aproximadamente 109 dias para renovação de seus estoques. Esta configuração demonstra que a empresa financia parcialmente seus clientes tendo em vista a diferença de 34 dias entre o prazo de recebimento e de pagamento.

Quanto ao Termômetro de Kanitz, verifica-se que a empresa é solvente, atingindo um índice de 3,92, ou seja, tem capacidade para cumprir com êxito todas as suas obrigações.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Lojas Renner S.A. Obteve bons resultados no período que foi analisado, como pode ser observado no decorrer do estudo. Alguns indicadores sofreram melhoras e outros indicaram mudanças na configuração da participação das contas patrimoniais. Revelaram um aumento das dívidas do curto prazo em detrimento às de longo prazo. Pode-se observar que mesmo os índices que sofreram pouca ou variação, contribuíram para a interpretação de outros resultados.

As informações obtidas por meio dos índices foram relevantes e podem contribuir para o melhor entendimento da atividade e dos pontos fortes e fracos da empresa.

Este estudo demonstrou que com a análise das demonstrações contábeis e dos índices delas extraídos foi possível obter informações suficientes para determinar as melhorias dos aspectos econômicos financeiros das Lojas Renner S.A. entre os anos de 2015 e de 2016, ainda que sutis, porém relevantes para as decisões dos sócios e demais usuários, contribuindo também para reforçar a relevância da aplicação do conhecimento contábil como ferramenta gerencial.

#### 4. REFERÊNCIAS

ARAUJO, Adriana M. Procópio de; ASSAF N., Alexandre. Aprendendo Contabilidade. Ribeirão Preto SP: Inside Books, 2010.

LOPES, de Sá Antônio E. Dicionário de Contabilidade. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1995. Período: 1º

Equipe de Professores da FEA/USP. Contabilidade Introdutória. São Paulo: Atlas, 9ed., 2001.